

Anita de Agnelo de «Pidjo» de zona de Jardim, morreu na início da tarde de hoje(18/05), no Hospital Agostinho Neto, onde se encontrava hospitalizada, na sequência do acidente de viação ocorrido no dia 14 de maio, na localidade de Espigão, em Santa Catarina do Fogo. Com isso, sobe para dois o número de mortos - o primeiro que teve falecimento de imediato foi o enfermeiro do Posto Sanitário de Patim, Heleno Fernandes Tavares, mais conhecido por "Heleno de Avelino" ou "Blick". Um outro ferido grave, de Luzia Nunes, continua hospitalizado na Praia.

Conforme familiares, Anita, que era uma deficiente visual, faleceu por volta das 12H30 no Hospital Central da Praia e tinha dois filhos. De entre outras lesões graves, sofreu fracturas nos membros inferiores.

O funeral da Anita realiza-se, este Domingo, a partir da casa do cidadão Augustim, na zona da Santaninha, na Praia. Por recomendações médicas, o corpo não foi permitido ser transportado este domingo para o Fogo, já que foi impossível apanhar as ligações, na rota Praia/Fogo/Brava de sábado, do navio Furna da Fast Ferry.

Espera-se no acto contar com a participação dos residentes na Capital, que são naturais das zonas de Patim e Jardim, que se encontram consternadas com a morte dos dois cidadãos, além de vários feridos - um dos quais está ainda internado no hospital da Praia.

É de relembrar que o acidente referido correu na localidade de Espigão, cuja estrada é considerada como sendo a mais difícil do Fogo, por causa da sua inclinação e traçado. Os mais de uma dezena de acidentados, que se encontravam no referido local, estavam no festejo do 14 de Maio, Dia de São José.

Conforme descreve o director do hospital regional São Francisco de Assis, Evandro Monteiro, deram entrada no serviço de urgência 12 acidentados, sendo um em estado cadavérico (Heleno Fernandes Tavares) e que terá falecido no local da sinistralidade devido a intensidade e magnitude de lesões e onze (11) feridos.

Dos feridos, um de maior gravidade, com fracturas dos membros inferiores de entre outras

lesões, estava um indivíduo do sexo feminino (Anita ) que foi estabilizada e recebeu tratamento para paragem de sangramento e medidas de reanimação, e, por volta das 17:30, altura em que foi transportada para o aeródromo, encontrava-se estável.

Mas dado a problemática e todas as consequências de acidente, explica o director do hospital, a paciente (uma deficiente visual da zona da Jardim) tinha que ser transferida, sobretudo para segmento de fórum orto-traumatológico, mas adianta que está estável apesar de ter chegado com instabilidade que foi controlada depois de tratamento de emergência - acabou por falecer este sábado.

O segundo ferido transferido para hospital central e com lesões de fórum orto-traumatológica nos membros superiores, mas de menor gravidade, é um indivíduo do sexo masculino - natural de Luzia Nunes.

Pelas características das lesões, observa Evandro Monteiro, foi transferido para o hospital Agostinho Neto para dar continuidade ao tratamento - continua ali internado. Já outros nove feridos, de gravidade menores, ficam sob observação, como é de norma, durante 24 horas.

Depois, explicou o responsável, um por um, dependendo da evolução da problemática, terá alta hospitalar, ou continuará sob observando ou outro tipo de acompanhamento hospitalar.

Todo o corpo médico, enfermeiros e outros profissionais de laboratório, radiologia e dos demais serviços do hospital estiveram envolvidos no tratamento dos feridos, sendo que sete deles tiveram um primeiro atendimento no centro de saúde de Cova Figueira, Santa Catarina, e segundo o director do hospital, “na situação do género há todo um protocolo estabelecido em que todos os profissionais têm de se mobilizar rapidamente”.

Porque a vítima mortal era funcionário do sector de saúde e considerado um excelente profissional, o director do hospital aproveitou para apresentar condolências à família da vítima, observando que “todos estão tristes pelo ocorrido”.

A vítima mortal é um indivíduo do sexo masculino prestes a completar 54 anos de idade (28 de

Outubro de 1965), que respondia pelo nome de Heleno Fernandes Tavares, mais conhecido por “Heleno de Avelino” ou “Blick”, era agente sanitário na localidade de Patim, de onde era natural e residente.

As causas do acidente não foram ainda apuradas, porque a PN de Santa Catarina não avançou quaisquer dados, mas falhas mecânicas, nomeadamente de travões, são apontadas pelo condutor como a provável causa do acidente, segundo revela a Inforpress.